

Declaração Final do 16º Fórum de Ministros da Cultura e Responsáveis de Políticas Culturais da América Latina e Caribe

26-27 de fevereiro de 2009

O 16º Fórum de Ministros da Cultura e Responsáveis de Políticas Culturais da América Latina e Caribe, reunido em Buenos Aires, Argentina, nos dias 26 e 27 de fevereiro de 2009, ratifica a vigência dos princípios que propiciaram sua constituição, inspirados no reconhecimento da importância da cultura para o desenvolvimento sustentável de todos os Estados da região.

Após os debates sobre o tema "A Cultura no contexto da crise mundial atual: desafios e oportunidades", os Estados da América Latina e Caribe denunciam a incidência de modelos culturais sobre a origem da crise e, ao mesmo tempo, destacam a potencialidade da cultura para a construção de soluções, estando de acordo em:

- reconhecer e preservar a rica diversidade cultural da região, nos termos da Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, e instar os Estados da região a ratificá-la,
- promover os processos de institucionalização das políticas culturais e favorecer um diálogo amplo entre os países no âmbito dos diversos mecanismos de integração regional,
- incentivar no campo cultural a cooperação em matéria de manejo sustentável do patrimônio natural, a conservação da biodiversidade e dos ecossistemas,
- reafirmar o compromisso com a garantia e o exercício dos direitos culturais dos cidadãos da região,
- destacar a vigência especial, no contexto da crise atual, do Artigo 10 da Declaração de Salvador da Bahia, aprovada na Cúpula da América Latina e Caribe sobre Integração e Desenvolvimento (CALC): *Como representantes de sociedades multiétnicas, multiculturais e plurilíngües reafirmaram [os Presidentes] o valor da diversidade e manifestaram sua preocupação pelo aumento da xenofobia e da discriminação no mundo e pelas iniciativas visando impedir a livre circulação de pessoas. Nesse sentido, condenaram a criminalização dos fluxos migratórios e as medidas que afetam os direitos humanos dos migrantes. Reafirmaram que a livre circulação de pessoas é tão importante como a circulação de bens e fluxos financeiros.*

É especialmente relevante, na crise atual, que os responsáveis da política exterior dos Países Membros ponham em prática as recomendações dos Ministérios da Cultura respectivos, nomeadamente no tocante ao Artigo 10 mencionado e à relação dos imigrantes com seus países de origem e destino.

O Fórum ratifica a vigência e os avanços na execução dos seguintes projetos de colaboração regional:

1. Mostra itinerante de Cinema do Caribe
2. Museu Virtual da América Latina e Caribe
3. Museu do Carnaval das Américas
4. CARIFESTA
5. Portal da Cultura da América Latina e Caribe
6. Programa de Capacitação sobre Patrimônio Mundial para o Caribe

Incorporam-se ainda ao programa de trabalho do Fórum os projetos seguintes:

1. Roteiros culturais do Mercosul
2. Projeto Coleção 200 - Cultura compartilhada. América Latina e Caribe
3. Projeto de website da CARICOM para as crianças
4. Projeto SICSUR - Sistema de Informação Cultural do Mercosul.

O Fórum reconhece a importância das experiências nacionais apresentadas e solicita à Secretaria Pro Tempore que sejam incluídas no Portal da Cultura da América Latina e Caribe para que os Países Membros avaliem a possibilidade da sua adoção.

O Fórum propõe à Secretaria Pro Tempore que estude a possibilidade de uma reunião regional sobre Políticas Culturais para a Diversidade e o Desenvolvimento.

O Fórum reconhece especialmente a atividade da Casa das Américas, de Cuba, no seu 50º aniversário, como espaço múltiplo dedicado à recuperação, conservação e promoção das culturas da região.

O Fórum ratifica a vontade expressa durante o 14º e o 15º encontros acerca do reforço da colaboração com a Unesco através das ações seguintes:

- Promover na 35ª Conferência Geral o reconhecimento do Fórum como interlocutor principal perante a Unesco quanto a políticas culturais para a América Latina e Caribe.
- Propor a assinatura de um instrumento de cooperação entre o Fórum e a Unesco com o objetivo de reforçar a colaboração dos últimos vinte anos, a fim de garantir as metas definidas por ambas as organizações no âmbito da cultura, e a presença dos ministros da cultura nas instâncias e atividades pertinentes da Unesco.
- Apresentar uma proposta ao programa de participação regional, com o apoio das comissões nacionais respectivas, para o financiamento de projetos destinados ao reforço institucional do Fórum.

Para a realização dessas ações, o Fórum outorga mandato à Secretaria Pro Tempore para a realização das tramitações pertinentes e consultas com os Estados membros.

O Fórum reconhece o apoio do Escritório Regional da Cultura para a América Latina e Caribe da Unesco.

O Fórum agradece a hospitalidade do governo argentino com os participantes nesta 16ª reunião.

O Fórum felicita os governos da República do Equador e da República da Bolívia por suas decisões de acolher os 17º e 18º Fóruns em 2010 e 2011 respectivamente, garantindo assim a continuidade do trabalho realizado para a integração dos povos e das culturas dos Estados da América Latina e Caribe.

Buenos Aires, Argentina, 27 de fevereiro de 2009

1 *A Secretaria Pro Tempore, órgão permanente do Fórum, é constituída pelos Estados seguintes: República do Equador, República da Argentina, República de Trinidad e Tobago, República de Cuba, República Bolivariana da Venezuela, República Dominicana e República da Bolívia.*